



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

14º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO DE 2020

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJVHY B9VV3 SCPMK FC45B





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	2
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	2
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	3
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	3
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	5
5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	7
6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	8

1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo Los Paleteros
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.





As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de junho de 2020.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ldquo-grupo-los-paleteros-rdquo>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e





das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.

Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.





CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida par angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comercio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ





50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA
151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).
152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
Eventos futuros		
Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE		





5. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em razão das medidas de isolamento social e de restrição de circulação adotadas em todo o país em face da pandemia da COVID-19, não foi possível realizar a vistoria *in loco*, nas instalações das Recuperandas. Por conta disso, as informações operacionais das empresas foram obtidas por meio de videoconferência (Skype) realizada entre a AJ e o acionista e diretor, Sr. Gilberto Verona, no dia 18 de junho de 2020.

De plano, iniciou-se a prestação de informações inferindo que, após o período de precauções que foi implementado a partir da pandemia viral, a empresa trabalha com certas restrições, como a suspensão das atividades industriais até setembro/2020, caso não haja agravamento da crise, e a limitação do funcionamento do setor administrativo, que atualmente realiza a distribuição de produtos em horários reduzidos (somente nas segundas, quartas e sextas-feiras), e permanece com seus funcionários trabalhando em regime de *home office*.

Quanto à operação, o Sr. Gilberto informou que nas últimas três semanas houve balanço positivo das vendas, o que inclusive possibilitou a cobertura das verbas salariais, sobretudo por conta da reabertura do mercado e dos shoppings nas principais cidades consumidoras (Rio de Janeiro/RJ e Curitiba/PR). Entrementes, há a possibilidade de mudança deste cenário, dada a perspectiva de fechamento do comércio nos finais de semana e até mesmo a possibilidade de *lockdown*.

Em complemento, o preposto declarou que um de seus principais clientes, a empresa DAJU, atual comprador de cerca de 35% da produção, pediu a prorrogação de títulos, o que afetou diretamente o fluxo de caixa das Recuperandas e conseqüentemente seus compromissos.

O cenário é de incertezas, segundo advertido pelo diretor da companhia, mas ainda há uma expectativa de compras pelo distribuidor do Rio de Janeiro/RJ, dependendo se a operação for realizada à vista e se houver a obtenção de recursos e financiamento de pagamentos atrasados, o que certamente auxiliaria o fluxo de caixa.

Aliás, com o fim de automatizar o processo de vendas e logística para seus clientes, relatou-se que a partir do dia 22 de junho a empresa entrará na fase de testes de programas para que seus clientes façam pedidos automáticos.

Outrossim, através de contato por *e-mail*, conforme anexo, quando questionado acerca da alienação de imobilizados realizada em março/2020, tendo em vista que foram recebidas diversas notas da referida venda e realizados questionamentos sobre esse assunto anteriormente que permanecem sem esclarecimentos, o Sr. Gilberto explicou que se trata de venda de freezers e objetos de revenda de certos produtos e de venda de alguns equipamentos de informática, uma vez que fora preciso renovar alguns e os obsoletos foram usados para o pagamento parcial dos novos.

Afirmou, em soma, que as operações de compra de freezers e sua respectiva distribuição em comodato utilizando uma tabela de preços maiores dos produtos, ou a revenda daqueles com uma tabela mais baixa de venda são modelos de expansão da Recuperanda e constitui algumas de suas práticas operacionais.





Ao fim, acredita-se na retomada do mercado, bem como em uma melhor estabilização do cenário de abertura do comércio, especialmente no Rio de Janeiro/RJ, razão pela qual se infere que o estoque da empresa possui produtos (paletas) prontos suficientes para 02 (dois) meses de vendas. No entanto, na ocasião excepcional de agravamento da pandemia, o volume de vendas atual seria suficiente para 10 (dez) meses de comercialização.

6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As Recuperandas não apresentaram suas informações contábeis e financeiras na data apazada para análise pela Administradora Judicial, razão pela qual, sua análise ficará postergada para apresentação no próximo relatório mensal.

